

Avaliação longitudinal de implantes curtos previamente ao carregamento protético

Ibelli GS, Queiroz TP, Assaf F, Margonar R, Mollo Júnior FA

Resumo

Os implantes classificados curtos surgiram como uma proposta para reduzir o número de cirurgias, a taxa de morbidade, o desconforto ao paciente causados por cirurgias reconstrutivas e diminuir o tempo de reabilitação. A proposta desse estudo foi avaliar o índice de sucesso de implantes curtos instalados em região posterior de mandíbula, previamente à instalação da prótese implantossuportada, através das análises clínicas, radiográficas e da frequência de ressonância (AFR). Foram selecionados 18 pacientes edêntulos mandibulares posteriores, extremo livre, uni ou bilateralmente, incluídos em 2 grupos de acordo com a avaliação do leito ósseo por exame tomográfico: grupo I- Implantes curtos e grupo II - Implantes convencionais. Os dados referentes as análises foram coletados nos períodos: T0 (imediatamente após a instalação do implante), T1 (após 90 dias) e T2 (após 120 dias), e submetidos a análises estatísticas. Os implantes convencionais apresentarem maiores valores de AFR que os implantes curtos nos períodos avaliados ($p < 0,001$). Concluiu-se que os implantes curtos apresentaram índices de sucesso semelhantes aos implantes convencionais no período de obtenção da osseointegração, previamente ao carregamento protético.

Palavras-chave: Implantes dentários, reabilitação bucal, taxa sobrevida mandíbula.